

## **A internacionalização na formação inicial de professores**

Priscila Nunes dos Santos<sup>1</sup>, Thaís Schulz<sup>1</sup>, Fernanda Zorzi<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O processo de globalização tem impactado diferentes setores da sociedade, incluindo a educação. A internacionalização é uma das ações do Ministério da Educação do Brasil – MEC para a melhoria do ensino superior, além da democratização, expansão, aumento da oferta de bolsas para mobilidade estudantil, intensificação da interiorização das universidades federais e implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Este estudo analisa um projeto do IFRS-BG vinculado ao Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), através do qual, sete licenciandos estudaram em Portugal, entre 2013 e 2015, na modalidade graduação sanduíche. Além da vivência internacional, o programa permite que os alunos obtenham a dupla diplomação ao concluírem o curso brasileiro. Após o intercâmbio, foram realizadas entrevistas, focalizando-se a vivência de duas estudantes de Matemática, analisando as relações que se estabelecem nas instituições envolvidas e as influências na formação pessoal, acadêmica e profissional. A formação de professores acontece diferenciadamente nos dois países. O curso lusitano é diurno e composto por dois ciclos: o primeiro (Licenciatura) com a formação específica e o segundo (Mestrado), com foco na formação pedagógica. Já o curso brasileiro é noturno e seu currículo contém disciplinas pedagógicas desde o primeiro semestre, priorizando a relação teoria e prática. Destacam-se como impactos positivos: a construção da autonomia no processo de aprendizagem; o papel positivo da pesquisa na formação; a valorização do domínio e do estudo de conteúdos específicos e o reconhecimento de sua importância no ensino; além do aprimoramento cultural. A tríade - ensino, pesquisa e extensão - foi atendida através da criação de um curso de álgebra e um projeto de pesquisa relacionado à análise matemática, ambos realizados no IFRS-BG e aberto à comunidade externa. Destaca-se, ainda, as ações realizadas na XII Mostra Técnica do IFRS-BG, como o minicurso “Lógica Matemática: paradoxos e problemas” e a apresentação do trabalho “Estudos Dirigidos em Tópicos de Álgebra”, derivados do processo de intercâmbio e que também contou com a participação de estudantes de outras instituições de ensino superior. Pensar sobre a experiência permitiu observar a importância do fortalecimento da relação teoria e prática; comparar e diferenciar o processo de formação acadêmica nas duas instituições; estabelecer redes de formação inicial e continuada. A docência dos professores formadores brasileiros foi influenciada pela experiência do PLI e pode ser estendida ao contexto da educação básica e superior nos demais cursos da Instituição. Daí a importância de sua manutenção e ampliação e a divulgação da experiência vivida.

**Palavras-chave:** Internacionalização. Programa de Licenciaturas Internacionais. Formação inicial docente. Matemática.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 053/2015 - Fluxo Contínuo 2016/Projeto Formação de Professores de Matemática para a Educação Básica, da Pró-Reitoria de Extensão.